

Nota de Abertura

A subida à Montanha do Pico:
the ultimate conquest!

A maior montanha dos Açores. O ponto mais alto de Portugal. O terceiro maior vulcão do Atlântico Norte (depois do vulcão do Fogo, em Cabo Verde e do vulcão Teide, nas Canárias).

Com 2350 m de altitude máxima, a Montanha do Pico constitui o *ex-libris* dos vulcões dos Açores, pela sua fisionomia, pela sua energia, pela sua imponência. E constitui, também, local de culto para os amantes do montanhismo, do pedestrianismo, do turismo de natureza e, em geral, de todos aqueles que veem neste local a derradeira conquista das “alturas açorianas”.

Por isso, não é de estranhar, pelo menos para aqueles que acompanham estes temas, a crescente procura e incremento no número de visitantes e turistas que elegem a subida à Montanha do Pico como “ponto de honra” da sua passagem pelos Açores.

Mas, atenção: esta caminhada não se faz “com uma perna às cos-

A Montanha do Pico constitui o ex-libris dos vulcões dos Açores, pela sua fisionomia, pela sua energia, pela sua imponência

tas”, de qualquer maneira, de “chininho de praia e toalha ao ombro”, como se visita um qualquer miradouro ou se percorre o trilho à volta da Lagoa das Furnas.

Aqui, o acompanhamento e auxílio de guia, ou de dispositivo de localização (e.g. GPS) faz todo o sentido. Sobre tudo porque a Montanha “tem vida própria”, é dada a “humores” e a caminhada pode iniciar-se com um sol radioso e passar rapidamente a condições adversas, onde as nuvens (e o nevoeiro!) não deixam ver a mais de 10 metros!

É bom recordar que são cerca de 1000 metros de desnível a vencer, cerca de 3 km a caminhar e, pelo menos, 3 horas para subir e descer o maior vulcão dos Açores.

E é bom saber que no início da aventura e, sobretudo, depois da extenuante caminhada, temos a Casa da Montanha, cuja principal função é apoiar os visitantes e assegurar o registo e controlo das subidas à Montanha do Pico. ♦

Vulcão das Furnas

O Vulcão das Furnas é um grande edifício vulcânico poligenético silicioso, no topo do qual desenvolve-se um complexo de caldeiras de colapso, sendo a mais externa (e mais antiga) de forma elíptica, com diâmetro máximo de 8 km e que se prolonga até ao Miradouro do Salto do Cavalo.

No interior desta depressão localizam-se diversos vulcões monogenéticos traquíticos, como é o caso do domo do Pico do Gaspar e respetivo anel pomítico da Lagoa Seca e do domo e anel pomítico da Cova da Burra, ambos associados a erupções históricas no interior da caldeira (em meados do século XV e em 1630, respetivamente).

O Miradouro do Pico do Ferro está implantado num domo traquítico cortado pelo arco da caldeira recente e integra um



alinhamento tectónico sensivelmente Leste-Oeste de vários domos. Deste miradouro vislumbra-se toda a caldeira, a Lagoa das Furnas e os campos fumarólicos junto à lagoa e ao povoado das Furnas.

No Vale Formoso, como é conhecida popularmente a caldeira

das Furnas, pode-se degustar os famosos “Cozido das Furnas” e bolos lêvedos, provar diversos tipos de águas minerais e gaso-carbónicas e tomar banho em nascentes, poças e piscinas de águas termais das Furnas, cujas águas apresentam reconhecidas propriedades terapêuticas.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 432 km
- Altitude máxima: 805 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2800 m
- Diâmetro da base: 14,1 km
- Área: 165,8 km²
- Volume: 64 km³
- Diâmetro médio da caldeira: 6,8 km
- Prof. da caldeira: 604 m

O Miradouro do Pico do Ferro está implantado num domo traquítico cortado pelo arco da caldeira recente

- Idade: 0,8 milhões de anos
- Nº centros eruptivos intracaldeira: 23
- Total de centros eruptivos: 92
- Nº de erupções históricas:
- Data da última erupção: 1630 A.D. ♦

Geossítios dos Açores

Monte da Guia e Porto Pim

O Monte da Guia, formado por vulcanismo submarino basáltico, constitui um cone de tufos surtseiano com duas crateras geminadas, abertas a Sul e preenchidas pelo mar, as Caldeirinhas.

Este cone está unido à ilha do Faial por um istmo com um sistema de dunas associado à Praia do Porto Pim e que faz a ligação ao Monte Queimado, um cone de escórias parcialmente desmantelado

por erosão marinha. A baía do Porto Pim apresenta-se como uma zona arenosa de baixa profundidade, rodeada por essas estruturas e pelas pontas lávicas rochosas do Forte e Muralha do Porto Pim.

No Monte da Guia, onde está implantada a bonita ermida dedicada a Nossa Senhora da Guia, existe um excelente miradouro com vista sobre a baía do Porto Pim, a cidade da Horta, a costa sul da ilha e diversos espaços expositivos, como a antiga casa de veraneio da família Dabney, que atualmente alberga o Observatório do Mar dos Açores.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL DO BOQUEIRÃO

Localizada na Vila de Santa Cruz das Flores e integrando o Parque Natural desta ilha, esta infraestrutura está especialmente vocacionada para a promoção e conhecimento dos principais locais de interesse ambiental da ilha das Flores, em particular dos seus ambientes marinhos.

Aqui é possível conhecer melhor diversas espécies, desde as aves residentes e migratórias, passando pelos seres marinhos que vivem na zona entre-marés e na coluna de

água, até aos cetáceos e aos organismos que habitam nas fontes hidrotermais profundas. Este é um local privilegiado para a divulgação do conhecimento científico, na perspetiva que pode enriquecer e cativar aqueles que o visitam.

No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de educação ambiental e de promoção do património geológico. ♦

parquesnaturais.azores.gov.pt/pt/flores

VENHA VISITAR O GEOPARQUE AÇORES
E faça-nos uma visita em www.azoresgeopark.com

Geoparques do Mundo

Subbéticas Geopark

A paisagem e a geologia deste geoparque estão intimamente relacionadas, onde existem rochas formadas à cerca de 200 milhões de anos, as quais são ricas em fósseis de amonites do Mesozóico. Este geoparque oferece aos visitantes um centro interpretativo, um EcoMuseu, vários pontos de observação da paisagem e trilhos, com o objetivo de mostrar como a geologia condiciona os padrões biológicos, arqueológicos e culturais da região. ♦

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 321 km²
População: 70346 habitantes
Geoparque desde o ano: 2006
Distância aos Açores: 1835 km
www.juntadeandalucia.es/medioambiente/site/web

